

# Siemens Portugal participa num dos maiores projetos energéticos do mundo

28 de Julho, 2016

A Siemens Portugal foi escolhida para assegurar o fornecimento de 350 quadros de média tensão e 370 quadros de comando e controlo de turbinas para as Centrais de Ciclo Combinado que a empresa está a construir no Egipto, projeto que representou a maior encomenda de sempre da Siemens a nível mundial.

Além do envolvimento e implementação de projetos no mercado português, a Siemens Portugal tem-se mantido fiel à sua vocação exportadora. Neste contexto, a Fábrica de Quadros Elétricos, em Corroios, concelho do Seixal, onde estas unidades vão ser construídas, tem sido crucial para o equilíbrio da balança comercial da empresa.

Depois de, em 2014, ter sido escolhida pela Siemens AG para receber uma nova linha de produção para os quadros elétricos de baixa tensão SIVACON S8, esta fábrica de quadros elétricos de média e baixa tensão, que exporta 95% da sua produção para países como a Alemanha, Angola, Brasil, África do Sul, Austrália, México, Coreia do Sul e Emirados Árabes Unidos, foi também selecionada para participar neste projeto de grande envergadura, um dos maiores projetos energéticos do mundo.

A Siemens AG assinou contratos no valor de 8 mil milhões de euros para centrais elétricas a gás natural altamente eficientes e parques eólicos que reforçarão a capacidade de produção de energia do Egipto em mais de 50 por cento, comparado com a produção atual. Os projetos irão fornecer um adicional de 16,4 gigawatts (GW) à rede elétrica nacional do Egipto, necessários para apoiar o rápido desenvolvimento económico do país e satisfazer a procura crescente de energia pela população.

Juntamente com os parceiros egípcios locais Elsewedy Electric e Orascom Construction, a Siemens fornecerá, em regime chave-na-mão, três centrais elétricas de ciclo combinado alimentadas a gás natural, cada uma com uma capacidade de 4,8 GW, ou seja, um total de 14,4 GW. Cada uma das três centrais elétricas – Beni Suef, Burullus e New Capital – funcionará com oito turbinas a gás da classe H da Siemens, selecionadas pela sua elevada capacidade de produção e eficiência recorde.

O planeamento do projeto prevê o comissionamento da primeira central de 4.8 GW antes do verão de 2017. Após a respetiva conclusão, estas três centrais elétricas serão as maiores do mundo.

A Siemens fornecerá também até 12 parques eólicos no Golfo do Suez e na região ocidental do Nilo, os quais totalizarão cerca de 600 aerogeradores para uma capacidade instalada de 2 GW. Adicionalmente, a empresa construirá uma fábrica de pás de rotores na região de Ain Soukhna do Egipto, que proporcionará formação e postos de trabalho para cerca de mil pessoas. A unidade de produção deve entrar em funcionamento no segundo semestre de 2017.